

PROJETO *ELSEDIFICACIONES* IFSUL: UMA PROPOSTA METODOLÓGICA PARA O ENSINO DE LÍNGUAS COM INTEGRAÇÃO DE SABERES***ELSEDIFICACIONES* IFSUL PROJECT: A METHODOLOGICAL PROPOSAL FOR TEACHING LANGUAGES WITH INTEGRATION OF KNOWLEDGE**

Patrícia Mussi Escobar¹; Carolina da Silva²; Kainã Faria Echevengua³

¹ Instituto Federal Sul-Rio-Grandense - patriciaotero@ifsul.edu.br

² Instituto Federal Sul-Rio-Grandense (aluna bolsista) - carol.dutra.cd.342@gmail.com

³ Instituto Federal Sul-Rio-Grandense (aluno bolsista) - kainafariaechevengua@gmail.com

Resumo: A Metodologia da Pedagogia Identitária e de Imersão Intercultural (MEPI) (SEMINO, 2007), tem sido referência para o Ensino da Língua Espanhola em Universidades e Institutos Federais que se localizam no Sul do País (SEMINO, 2009); (SEMINO & ESCOBAR, 2010); (ESCOBAR, TERRA, 2015). O aporte antes aplicado somente ao Ensino Superior, conquista espaço na esfera do Ensino Médio Técnico mediante o projeto ELSE Integrador. A proposta utiliza a MEPI e a aula invertida com o Ensino Híbrido, e, dessa forma, integra a partir do currículo da Língua Espanhola as outras áreas do conhecimento das disciplinas do Curso Técnico em Edificações.

Palavras-chave: MEPI; IFSul; Espanhol; Metodologias de Ensino; Integração de conhecimento.

Abstract: The methodology of the identity pedagogy and of Intercultural Immersion (MEPI) (2007), has been a reference for the teaching of the Spanish language in the universities and in the federal institutes that are located in the south of Brazil (SEMINO, 2009); (SEMINO& ESCOBAR, 2010); (ESCOBAR, TERRA, 2015). The contribution that was previously applied only to higher level education, has now achieved space in the field of secondary technical education with the ELSE Integrator project. The proposal uses the MEPI and the inverted class with the hybrid teaching, and thus, integrates, from the Spanish language curriculum, the other areas of the knowledge of the subjects of the technical course in constructions.

Keywords: MEPI IFSul; Spanish; Teaching methodologies; Knowledge integration.

1. INTRODUÇÃO

O presente artigo apresentará o projeto¹ *ELSEdificaciones*, - un proyecto de Español como Lengua Segunda o Extranjera en conjunto con los conocimientos del técnico en Edificaciones, uma proposta de ensino pensada para os alunos bilingues fronteiriços, com o objetivo de desenvolver a competência comunicativa intercultural em Língua Espanhola de forma integrada às situações contextualizadas de âmbito laboral, vislumbrando uma interlocução mediada pelos diferentes saberes que se consolidam nas práticas discursivas que circulam na esfera social-cultural, pessoal e profissional. No âmbito dos objetivos específicos, o projeto almeja: i) realizar aulas integradas entre a Língua Espanhola e a área técnica em Edificações; ii) Incluir conhecimentos de outras disciplinas que estão correlacionados com a área de Edificações e com a Língua Espanhola; iii) desenvolver oficinas integradoras nas escolas e nos liceus; iv) conhecer aspectos culturais e sociais (relações em âmbito pessoal e laboral) semelhantes e diferentes que se constituem na fronteira e nas cidades irmãs, bem como nos países vizinhos, motivando o reconhecimento identitário; v) preparar os alunos para o mundo do trabalho.

A proposição do Projeto *ELSEdificaciones* foi motivada pelas aulas do projeto piloto. Optou-se por denominar essas aulas iniciais de projeto piloto integrador. O projeto piloto integrador foi planejado e ministrado com base na Metodologia da Pedagogia Identitária e de Imersão Intercultural - MEPI (SEMINO 2007;2009; 2013; ESCOBAR & SEMINO, 2010) para o ensino de Línguas Estrangeiras (LE) ou Segundas Línguas (L2).

Os resultados do projeto piloto integrador, bem como a ideia em desenvolvimento do projeto *ELSEdificaciones* que será apresentada neste

¹ Participam também do projeto *ElseEdificaciones* os professores e técnicos: María Josefina Semino (Letras); Fabian Debenedetti Carbajal (Letras); Cátia Simone de Cardozo Xavier (Pedagoga); Cláudia Anahí Aguilera Larrosa (Área Técnica Edificações); Douglas Fernando Copatti (Matemática); Lauro Luis Borges Junior (Sociologia); Letícia Grubert dos Santos (Português – Inglês e Literaturas); Magda Santos dos Santos (Química); Marco Antonio Correa Collares (História); Nestor Jose Silveira de Silveira (Área Técnica Edificações); Ricardo Cabral (TAE); Sandra Teixeira Jaekel (Física); Sandro Cavalheiro Souza (Geografia); Paulo Marcus Hollweg Corrêa (Matemática); Lauro Luis Borges Junior (Sociologia); Letícia Grubert dos Santos (Português – Inglês e Literaturas); Magda Santos dos Santos (Química); Marco Antonio Correa Collares (História); Nestor Jose Silveira de Silveira (Área Técnica Edificações); Ricardo Cabral (Técnico Administrativo); Sandra Teixeira Jaekel (Física); Sandro Cavalheiro Souza (Geografia) e Paulo Marcus Hollweg Corrêa (Matemática).

artigo, pretendem contribuir para integração social, acadêmica e profissional dos alunos do curso Técnico em Edificações mediante o estudo da L2 em união com diferentes áreas da propedêutica (Português, Química, Física, Geografia, História, Sociologia e Matemática) e da área técnica específica.

O ensino da Língua Espanhola, no que se refere ao conhecimento cultural e linguístico, estabelece relação com os costumes, as danças típicas, as estações do ano, a natureza, a economia, a política, a história, as nacionalidades e a variedade linguística. No âmbito social, o projeto integrador *ELSEdificaciones* configura a abertura para uma nova visão do território fronteiriço, ampliando as possibilidades do estudante e futuro profissional na comunidade de Jaguarão e de Rio Branco. Essa nova visão será decorrente da experiência e do conhecimento compartilhado adquirido sobre os dois países, mediado pela língua, lançando mão de novas inferências e vivências construtivas diferentes daquelas que um dia configuraram em seu imaginário um lugar cuja história é de separação, lutas e disputas, de leis diferenciadas e de controle policial (no caso das fronteiras separadas por rios e pontes, como é o caso de Jaguarão e Rio Branco, a questão histórica da divisão foi ainda mais latente).

Ainda que, hoje, essa situação histórica fronteiriça esteja mudando, sabe-se, que durante anos, a fronteira sul foi uma região que não era valorizada pelo governo, a faixa de fronteira, menos ainda. Entretanto, embora seja fato que há uma carência cultural e educativa nessa região, o IFSul e outras instituições de ensino vêm trabalhando para suprir essas carências e desenvolver uma história de união nesse espaço, e essa experiência vai ao encontro das ações dos projetos que aqui serão apresentados.

Portanto, cabe destacar, que o local onde está o campus IfSul Jaguarão, enquanto instituição binacional, possibilitará a muitos desses estudantes, quando formados, atuar nos dois países, isso indica que esses discentes necessitarão de conhecimentos técnicos e gerais mediados pela língua espanhola e pela língua portuguesa para suas atividades

profissionais futuras. Além disso, cabe mencionar que o conhecimento da língua espanhola poderá proporcionar uma maior integração com os vizinhos fronteiriços.

Em uma perspectiva interdisciplinar integradora e complexa (MORIN, 1994) do inter (cultural, sócio-político, econômico, artístico, étnico, grupal, geracional, sexual, etc.), buscou-se realizar, e, segue-se desenvolvendo, um projeto de ensino que possibilite a transformação profissional e pessoal por meio da aprendizagem linguística-interdisciplinar e cultural.

2. MARCO TEÓRICO

A Metodologia da Pedagogia Identitária e de Imersão Intercultural (SEMINO 2007; 2009; 2013; ESCOBAR & SEMINO, 2010) para o ensino de línguas estrangeiras ou segundas línguas foi o método que orientou as aulas do projeto. Esse método permite a integração de saberes com as outras disciplinas, pois foi construído tendo por base o currículo multidimensional proposto por Serrani (2005) de três componentes, em que se comparam duas culturas com as seguintes dimensões: a) Dimensão intercultural (considera a diversidade sociocultural e as práticas discursivas que são sua expressão); b) Dimensão da língua-discurso (com integração de esses dois subcomponentes), e a c) Dimensão das práticas verbais (leitura, escritura, compreensão auditiva, produção oral e tradução, com importante prática metalinguística ou metadiscursiva).

Contudo, essa base proposta por Serrani foi complementada com uma metodologia baseada nos sentidos, a Sugestologia de Lozanov (1978), seguida pelo Enfoque Natural, 'Natural Approach' de Terrel (1983).

A Sugestologia é um método humanista, explora a dimensão social e psicológica das línguas, busca a aprendizagem de línguas mediante a alteração dos estados de consciência e concentração, trabalha com o contexto do ambiente, com os sentidos, elementos que sugestionam e contribuem para a aprendizagem e fomenta a imaginação para o aumento da capacidade intelectual. O enfoque Natural enfatiza o *input* e apresenta

cinco hipóteses que são as bases do método: a diferença entre aprendizagem e aquisição, a existência de uma ordem natural para a aprendizagem, a hipótese do monitor, do filtro afetivo e a do input+1. (CESTEROS, 2006, p.147-154).

Ao princípio de sua aplicação a MEPI potencializou a sugestão aos alunos com o uso da língua estrangeira, o trabalho com o lúdico e a interculturalidade, mediado pelos materiais autênticos impressos e pelos jogos, de forma que, mediante a criação de um universo linguístico pseudoreal permeado por situações socioculturais com práticas discursivas, conseguisse manter o filtro afetivo baixo (KRASHEN & TERREL, 1983) dos estudantes.

Essa experiência resultou positiva, entretanto, somente mais tarde, a MEPI encontrou os melhores recursos para sua aplicação: os audiovisuais (SEMINO & ESCOBAR, 2010) (BRIONES, 2013), também usufruiu de outros recursos do mundo virtual (ESCOBAR & TERRA, 2016).

Contudo, este ano, a MEPI parece ter complementado sua proposta, pois a conjugação de seus pressupostos com a aula invertida para o Ensino Híbrido (*Blended Learning*) com a integração de saberes de outras disciplinas, demonstrou, via um projeto piloto, uma melhoria no nível de proficiência de estudantes no que diz respeito às tarefas de percepção e produção, também ampliou seus conhecimentos culturais e motivou-os ao desenvolvimento de trabalhos de sua área técnica específica.

Com base em Horn e Staker (2015, p. 34), entende-se que *Blended Learning: é qualquer programa educacional formal no qual um estudante aprende, pelo menos em parte, por meio do ensino on-line, com algum elemento de controle do estudante sobre o tempo, o lugar, o caminho e/ou o ritmo.* A aula invertida, conjugada ao ensino híbrido, utilizou o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) como uma estratégia de apoio a distância. No AVA (Moodle) os alunos realizavam as leituras e se preparavam previamente para as aulas. A professora também ofereceu suporte via o *chat* do *Facebook* e do *WhatsApp*. Entende-se como aula invertida nesta experiência:

[...] um curso ou uma disciplina em que os estudantes têm ensino *on-line* fora da sala de aula, em lugar de lição de casa tradicional, e, então, frequentam a escola física para práticas ou projetos orientados por um professor. A principal forma de fornecimento de conteúdo é o ensino *on line*, o que diferencia de Aula Invertida de estudantes que estão meramente fazendo a lição de casa online á noite. (HORN & STAKER, 2015, p. 55)

Ao considerar os aspectos mencionados no projeto piloto integrador, o planejamento das novas unidades didáticas que agregarão mais disciplinas também será orientado pela MEPI, com a didática da Aula Invertida, conforme o programa de Ensino Híbrido. Esse desenho de aulas demonstra que o Ensino Híbrido é o programa mais adequado, pois não há tempo presencial suficiente que proporcione uma integração dos saberes (com qualidade) sem fazer uso dessa didática e desse programa de ensino, seja esse uso através da plataforma Moodle ou outra.

A MEPI parte da experiência identitária, o estudante aprende fazendo, trocando experiências ele vivencia conhecimentos, é assim que se identifica com a cultura e o conhecimento do outro, pois ao comparar-se a partir de sua cultura e de seus saberes, cria o elo a partir do qual nasce a imersão intercultural, que mediante o uso de materiais autênticos e o emprego da Sugestologia promove o ambiente que remete o discente a outra realidade, que lhe era antes desconhecida, aproximando-o do conhecimento significativo, compartilhado, colaborativo.

Ao ler previamente os materiais em casa, o estudante adquire a autonomia para realizar a imersão intercultural mediada pelas práticas discursivas e contextos criados em aula. Esse conhecimento prévio contribuirá para manter seu filtro afetivo baixo, o que facilitará a identificação das pistas (input) e o processamento das informações, de forma que a L2 passe a integrar sua gramática, convém ler sobre o modelo *Biphon* para Primeira Língua- L1 (BOERSMA & HAMANN, 2009), motivador para a organização dos conteúdos nesta proposta.

Dessa maneira, com o baixo filtro afetivo (KRASHEN & TERREL, 1983), o aluno consegue participar e desenvolver sua competência comunicativa, interdisciplinar e intercultural (BYRAM & ZARATE, 1997),

estabelecendo um vínculo entre a sua cultura e a do outro, criando assim uma relação identitária interdisciplinar integrada e compartilhada.

Portanto, o referencial de leituras que orientou o planejamento dos projetos, pretende proporcionar aos discentes a integração do conhecimento teórico e prático das áreas das disciplinas propedêuticas e técnicas, a fim de ampliar nos estudantes do IFSul o conhecimento de mundo, a aceitação do outro, o respeito e a tolerância para o que antes poderia ser diferente ou indiferente. Elementos que coincidem com o conceito de educação integral, com base em Guará (2006, p. 16).

Complementando, a proposição quer executar uma prática pedagógica que estabeleça a integração de saberes que estejam enlaçados à competência comunicativa e cultural, pois em qualquer âmbito laboral, além do conhecimento específico, é preciso saber interagir conforme a situação conversacional, fazendo uso de conhecimentos culturais e linguísticos. Desenvolver esses aspectos, já é sem dúvida um excelente resultado para os alunos e para os professores envolvidos no projeto. Mas integrar esse conhecimento com o escopo teórico e prático da área profissional é fundamental.

Na próxima seção será apresentado o projeto piloto e sua relação com a MEPI, bem como as ideias para o desenvolvimento do projeto *ELSE Edificaciones*.

3. DESENVOLVIMENTO

As turmas da manhã e da tarde dos alunos do segundo ano do Técnico em Edificações constituíram o grupo que desenvolveu o conjunto de ações integradas. O trabalho teve início quando as turmas começaram a estudar os instrumentos musicais na aula de Língua Espanhola, nessa **primeira etapa**, as duas turmas foram organizadas em pequenos grupos, cada grupo escolheu um instrumento musical e um gênero textual para apresentá-lo em forma de texto (com imagem). A partir desse instrumento, foi pensado em um sujeito para tocá-lo, em seu estilo de

vida, relacionando os músicos imaginários com os instrumentos criaram-se estereótipos para cada possível músico de um determinado instrumento. Essa aula utilizou o livro de *Joëlle Jolivet, Casi todo*.

Os alunos também conversaram e expuseram experiências pessoais, pois muitos deles tocam instrumentos ou participam de grupos de dança.

E, a partir dessa personagem, pensou-se um lugar, um imóvel ideal para o músico de cada instrumento.

A **segunda etapa** consistiu em revisar vocabulário, estruturas linguísticas e verbos correlacionados com a casa, o *hogar*, os materiais de construção, o processo de compra e venda de um imóvel. A concepção de *hogar* e de casa também foi trabalhada. Esse estudo aconteceu mediante atividades de escuta de áudios, gramática e produção textual realizadas em aula e via Moodle.

A **terceira etapa** solicitava a cada grupo de estudantes que ingressassem em um site hispânico de vendas de imóveis e escolhessem uma ou mais casas conforme o estilo de vida do músico imaginário e, a partir desses imóveis, criassem um diálogo em que um colega do grupo fosse o *agente inmobiliario* e os demais colegas interpretassem os possíveis compradores. Além do diálogo, as relações familiares ou de amizade das pessoas próximas aos músicos foram estabelecidas pelos alunos. Alguns critérios para a gravação do áudio foram estabelecidos, entre os quais, constava o seguinte: o áudio não poderia ter menos de cinco minutos e cada integrante do grupo não poderia falar menos de um minuto. Esse áudio foi enviado e avaliado via Moodle.

Os 12 grupos enviaram seus áudios e a maioria dos grupos obedeceu aos critérios estabelecidos.

A **quarta etapa** incluiu a elaboração da planta da casa que foi comprada e a descrição dos materiais utilizados.

A **quinta etapa** incluiu a construção da maquete, a exposição da mesma no espaço do IFSul Campus Avançado Jaguarão e a apresentação oral da maquete e dos materiais pensados para a construção da casa, bem como a distribuição dos espaços internos, a justificativa na escolha

do imóvel, o argumento pela seleção do lugar de forma correlacionada com os sujeitos envolvidos com o instrumento musical escolhido inicialmente. Valores e conversões monetárias também foram abordadas nessa etapa, resgatando, dessa forma, o conteúdo dos números de forma proveitosa. Todas as apresentações orais foram gravadas *Gravador Digital Portátil Zoom H1 Handy Recorder 320 Kbps* para posterior pesquisa linguística.

Cada grupo eternizou o projeto com uma foto ao lado de suas *maquetas, plantas e carteles*. **Atividade 6:** A **sexta etapa** consistiu na publicação da atividade do site do IFSul e no encaminhamento projeto *ELSEdificaciones*, demonstrando os resultados do projeto piloto, também aqui apresentado. O objetivo do encaminhamento para posterior aprovação foi a obtenção de subsídios financeiros para dar continuidade ao trabalho em 2019.

O projeto *ELSEdificaciones - un proyecto de Español como Lengua Segunda o Extranjera en conjunto con los conocimientos del técnico en Edificaciones* - foi aprovado com auxílio para custeio e bolsa para dois alunos.

No trabalho que está sendo realizado pelo corpo docente, a **Atividade 1** inclui leituras e reuniões para debate e discussões sobre temáticas norteadoras para o planejamento de uma unidade didática (quatro aulas) com pelo menos quatro conteúdos da área da propedêutica integrados aos saberes da área técnica. O encaminhamento da Unidade Didática 1 será realizado pelos docentes planejadores e ministrantes e os alunos bolsistas que além de orientadores e planejadores também serão avaliadores. As demais atividades também se referem ao planejamento das unidades didáticas.

O grupo de discussão para a criação da primeira unidade foi organizado no *Facebook*, nesse espaço foi publicada a primeira proposta para fomentar a participação da equipe (Figura 1).

Figura 1: Modelo de Aprendizagem de Línguas com MEPI e Aula Invertida a partir do Programa *Blended Learning*

UNIDADE 1 - Eu no mundo, nosso mundo: rotina e entorno - a fronteira

(relação Brasil e Uruguay)

TEMÁTICA NORTEADORA: Brasileiro do Sul do país, a mãe aprovou em concurso na Unipampa. Por esse motivo, ele, o pai, a mãe e a irmã foram morar em Jaguarão. Ele iniciou seus estudos no IF. Alunos criarão os personagens e o contexto da temática no programa Pixton ou mediante construção de animators ou avatares (**apoio dos professores da área da informática**).

PROGRAMA BLENDED LEARNING

Observação: Cada unidade inclui quatro aulas, serão desenvolvidas três unidades, este é o *briefing* da Unidade 1

METODOLOGIA UTILIZADA: MEPI- (Metodologia da Pedagogia Identitária e de Imersão Intercultural) COM AULA INVERTIDA

**OUTPUT - PRODUÇÃO
APRENDIZADO FONOLÓGICO/
ESTABILIZAÇÃO**



Atividade de retomada e direcionamento: a definir com o grupo - produção correlacionada com a **área técnica** - (exemplo: álbum de fotos bilingue online de prédios históricos - finaliza a unidade 1: o estudante se apaixona pela arquitetura da cidade e resolve inscrever-se no processo seletivo do IFSUL) - direcionamento - contexto IF Sul para a próxima unidade.

Léxico: da casa, da cidade (...) (mais possibilidades, conforme adição de ideias de professores de outras disciplinas).



DESENVOLVIMENTO/
APRENDIZAGEM/
Implementação Fonética
Reconhecimento

Conteúdos linguísticos e comunicativos: revisão dos tempos verbais (em pretérito e em presente) - expressões idiomáticas - sons diferentes - colocação pronominal - relação Português - Espanhol. Expressões de localização espacial, direção e locomoção.



Utilização de texto (em formato vídeo, áudio ou escrito de material autêntico de revista ou jornal, por exemplo, para utilizar em ações habituais de uma família que recém conhece o universo fronteiriço e inicia sua vida nesse espaço. Exemplos a considerar: o cotidiano (contexto social (**Sociologia**); hábitos saudáveis (**Educação Física**); preocupação com o meio ambiente (**Biologia**); espaço geográfico (**Geografia**); contexto histórico e cultural (**História**); gastos e valores, moeda, conversão (**Matemática**)).

Ações integradoras e facilitadoras de aprendizagem: compreensão textual, atividade de produção e percepção.
Introdução: contextualização da temática norteadora.



PISTA - INPUT - FONÉTICA

Fonte: os autores

A criação do modelo de ensino de línguas com o uso de MEPI, Aula Invertida e *Blended Learning* foi motivado pelo Modelo Bidirecional de Processamento Linguístico para Primeira Língua. Entende-se que esse modelo pode servir de inspiração para o ensino de L2 em um contexto de alunos bilíngues e não bilíngues.

O LP foi pensado para a percepção em L1, inclui componentes fonológicos e a gramática linguística formal para explicar os mecanismos perceptuais de uma dada língua. Contempla aspectos linguísticos como o processamento das propriedades fonéticas percebidas e a categorização das propriedades fonológicas pela gramática perceptiva em L2. Conforme Matzenauer (2013):

O Módulo da Compreensão mostra movimento ascendente na figura, a partir da [Forma Fonética], enquanto o Módulo da Produção apresenta movimento descendente na figura, a partir da [Forma Subjacente]. Esse modelo de processamento linguístico, em ambas as direções, tem seu funcionamento determinado pela interação de restrições da Teoria da Otimidade, o que o faz, também, um modelo de gramática. O modelo representa, então, o processamento (formalizado, [...] por meio dos mecanismos ligados pelas flechas) e também a gramática (formalizado, [...] por meio das restrições: restrições de pista, restrições de estrutura e restrições de fidelidade). Também tem o mérito de explicitar a interface fonética/fonologia no processo de compreensão e de produção linguísticas: mostra a conexão entre esses dois níveis de representação da língua. [...] tem -se que o modelo de processamento (e também de gramática) mostra três representações: uma é fonética ([Forma Fonética]) e duas das três representações são fonológicas (/Forma Fonológica de Superfície/ e [Forma Subjacente]) [...]

Com base no modelo, procurou-se organizar os conteúdos e as atividades propostas para a primeira unidade considerando os espaços que correspondem à superfície e a subjacência, também ao *input* e ao *output*.

Essa orientação é um *briefing* inicial, mas também foi considerada para a organização e o ordenamento na aplicação dos conteúdos do projeto piloto, a partir do qual os alunos apresentaram uma melhor percepção e produção em Língua Espanhola, além de trabalharem de forma autônoma e colaborativamente.

4. CONCLUSÃO E IMPLICÂNCIAS

A partir dos resultados do projeto piloto e da compreensão da proposta que busca um processo de ensino e aprendizagem integrado, que é contínuo, entende-se que a ação de ensino do presente projeto deve ser permanente, por esse motivo, após a realização do projeto piloto pensou-se no *ELSEdificaciones*, a fim de integrar outras disciplinas da área propedêutica, já que até o momento, o limitado tempo das reuniões de ensino institucionais não oportunizou um planejamento que correspondesse ao ideal de educação integral pensado para o ensino técnico integrado brasileiro. Vale observar, que o trabalho de ensino contemplou a visão de educação integral, de acordo com Guará (2006, p. 16):

A concepção de educação integral que associa à formação integral traz o sujeito para o centro das indagações e preocupações da educação. Agrega-se a ideia filosófica de homem integral, realçando a necessidade de homem integrado de suas faculdades cognitivas, afetivas, corporais e espirituais, resgatando como tarefa prioritária da educação, a formação do homem, compreendido em sua totalidade. Na perspectiva de compreensão do homem como ser multidimensional, a educação deve responder a uma multiplicidade de exigências do próprio indivíduo e do contexto em que vive. Assim, a educação integral deve ter objetivos que construam relações na direção do aperfeiçoamento humano.

Essa proposição do autor (GUARÁ, 2006, p. 16) encontra eco no

currículo multidimensional de Serrani (2005), presente na composição teórico-metodológica da MEPI. No projeto piloto, a realização das aulas em formato invertido com o programa *Blended Learning* proporcionou a ampliação dos conhecimentos por parte dos alunos.

O estudo prévio *on-line* realizado de forma autônoma permitiu que trocas colaborativas acontecessem em sala de aula, nesse espaço o professor teve o papel de mediador, oferecendo as pistas necessárias (*input*) para a execução das atividades propostas via projetos (*output*). Os resultados das atividades e da avaliação final demonstraram que a didática utilizada contribuiu para uma melhoria no nível de proficiência em Espanhol e ampliou o conhecimento intercultural e técnico específico dos estudantes, além de promover um trabalho autônomo e colaborativo. Para a próxima etapa foram desenvolvidos testes de percepção² e produção que serão aplicados a cada três meses, a fim de acompanhar a evolução linguística perceptiva e de produção oral dos aprendizes.

Após o planejamento e a aplicação das novas unidades pós projeto piloto, aos alunos do Segundo Ano do Técnico em Edificações, pretende-se ampliar a ação a outros processos de ensino aprendizagem além dos muros do IFSul Campus Jaguarão, desenvolvendo esse projeto em formato de extensão. Em formato extensionista no ano de 2019, deseja-se aplicá-lo via oficinas integradoras em parceria com as escolas de Jaguarão e com os liceus de Rio Branco (Uruguai) - com a participação dos alunos do IFSul Campus Jaguarão.

Dessa forma, mediante essa atividade de extensão, também se criará um enlace com a pesquisa, pois a realização das oficinas motivará o trabalho da pesquisa-ação, com objetivo exploratório de coleta de dados via relatório e questionário com perguntas semiabertas. Com esses dados, faz-se possível mensurar os resultados obtidos com o público interno e externo envolvido no projeto. Ainda no âmbito da pesquisa, e tratando dos dados, poder-se-á desenvolver um cadastro com o nome dos alunos das

² Os testes de percepção já foram desenvolvidos no Software TP (http://www.worken.com.br/tp_regfree.php). O software TP é um aplicativo gratuito, criado para a realização de experimentos de Percepção da Fala, por Rauber, Rato, Kluge, & Santos (2012).

escolas e dos liceus que participaram das oficinas, a fim de correlacioná-los com os inscritos nos próximos processos seletivos para o Curso Técnico em Edificações do IFSul – Campus Jaguarão.

As oficinas integradoras serão desenvolvidas pela equipe docente e técnica do projeto em conjunto com os alunos do IFSul Campus-Jaguarão. Nessas oficinas os alunos das escolas públicas de Jaguarão e dos Liceus de Rio Branco aprenderão conteúdos da língua espanhola e de outras disciplinas da propedêutica correlacionados com atividades práticas da área técnica em edificações, essas ações envolverão a criação e/ou produção de materiais palpáveis, como maquetes, plantas, pequenas construções, etc.

Portanto, ao considerar os aspectos linguísticos e os sociais, e o fato de o projeto de ensino conectar-se com a pesquisa e a extensão, superando dessa forma a fragmentação do ensino, da pesquisa e da extensão. E, especialmente, por reconhecer a necessidade do aluno do Curso Técnico em Edificações de aprender a Língua Espanhola e os saberes de outras ciências de forma integrada e correlacionados com o espaço binacional em que vive, onde também se incluem as possibilidades laborais e de estudo, conclui-se:

A experiência de ensino aqui apresentada demonstra o planejamento e a realização de aulas em que o aluno se fez participante dele mesmo, encontrando-se no mundo do trabalho enquanto elemento multiplicador identitário da memória do seu povo e do entre lugar fronteiro que habita, descobrindo e redescobrando sua cultura e a do outro, que já é parte dele. O trabalho intercultural aponta para a superação de possíveis atitudes de diferença ou indiferença entre as culturas, busca compreender e respeitar a diferença com base em uma interpretação da pluralidade cultural e social.

REFERÊNCIAS

BYRAM, M., & ZARATE, G. (1997). Defining and assessing intercultural competence: Some principles and proposals for the European context.

Language Teaching, 29, pp. 14-18.

BRIONES, A. N. (2013). Utilización del video “autogestionado” como potenciador del enfoque intercultural en la enseñanza de E/LE (experiencia didáctica en un contexto sinohablante). Disponível em: [http://www.sinoele.org/images/Revista/9/Suplementos/vijornadas/](http://www.sinoele.org/images/Revista/9/Suplementos/vijornadas/nunez_21-27.pdf)

nunez_21-27.pdf. Acesso em: 02 de setembro de 2018.

BOERSMA, P. & HAMANN, S. Loanword adaptation as first-language phonological perception. In: CALABRESE, A. & WETZELS, W. Leo (eds.), *Loanword phonology*, 11-58. Amsterdam: John Benjamins, 2009.

CESTEROS, Susana Pastor. *Aprendizaje de Segundas Lenguas. Lingüística Aplicada a la enseñanza de idiomas*. Alicante: Publicaciones de la Universidad de Alicante, 2006.

ESCOBAR, Patrícia Mussi; SEMINO, María Josefina Israel. Los instrumentos audiovisuales como herramientas indispensables para el método de pedagogía identitaria y de inmersión intercultural: una experiencia en la clase de e/le. *Biblioteca On-line de Ciências da Comunicação*, p. 01-10, 2010.

ESCOBAR, P. M. ; TERRA, E. . *Utilizando tecnologías en la educación para fortalecer la práctica docente en América*. 1. ed. Bogotá: Editora de la Universidad Nacional Abierta y a Distancia- UNAD, 2016. v. 1. 194p.

GUARÁ, R. I. M. É imprescindível educar integralmente. Disponível em: <file:///C:/Users/patri/AppData/Local/Temp/168-256-1-SM.pdf>. Acesso em 03 de setembro de 2018.

HYMES, D. (1974). “Hacia etnografías de la comunicación” en: *Antología de estudios de etnolingüística y sociolingüística*. México: UNAM.

HORN, M. B.; STAKER, H. (2015). *Blended: usando a inovação disruptiva para aprimorar a educação*. Tradução: Maria Cristina Gularte Monteiro. Porto Alegre: Penso.

KRASHEN, S. D. Y TERREL, T. D. (1983). *The Natural Approach: Language Acquisition in the Classroom*. Oxford: Pergamon.

MATZENAUER, C.L.B. O Modelo Biphon e a Fonologização de Traços e Segmentos na Aquisição da Linguagem. Disponível em: <http://ler.letras.up.pt/uploads/ficheiros/14018.pdf>. Acesso em: 03 de setembro de 2018.

MORIN, Edgar. (1994). *Introducción al pensamiento complejo*. Madrid: ed. Gedisa.

SEMINO, M. J. I. (2007). O educador, a cultura e o ensino do espanhol como LE no sul do Brasil. En: *Primeiros trabalhos do XI CNLF*, vol. XI, N°2. Rio de Janeiro: UERJ, CIFEFIL, pp. 69-86. _____. (2013). *Introducción a la Pedagogía Identitaria e Intercultural en la enseñanza de lenguas extranjeras*. In:

Artexto, vol. 14. Rio Grande: Ed. da FURG.

_____. (2009): Introducción a la Pedagogía Identitaria e Intercultural en la enseñanza de lenguas extranjeras. In: *Suplemento da SOLETRAS* (revista do Departamento de Letras / Faculdade de Formação de Professores, ano 9, N° 17, jan.-jun. Rio de Janeiro: UERJ).

SERRANI, S. (2005). Discurso e cultura na aula de língua. Currículo - leitura - escrita. Campinas: Pontes.

RAUBER, A., RATO, A., KLUGE, D. and SANTOS, G. (2012). TP, v. 3.1 [Application software]. Disponível em: http://www.worken.com.br/tp_regfree.php/. Acesso em agosto de 2016.

TERREL, T. D. (1983). *The Natural Approach: Language Acquisition in the Classroom*. Oxford: Pergamon.